



PCC 3350 – Planejamento Urbano e Regional

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Construção Civil

CIDADES NA HISTÓRIA E AS VERTENTES DO URBANISMO

25 de Agosto de 2020

Urbanismo

Prof. Rafael Barreto Castelo da Cruz





A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

*“Olhar para a cidade
pode dar um prazer
especial, por mais comum
que possa ser o
panorama.”*

Kevin Lynch

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

“A história das cidades é a história da luta do Homem para superar as dificuldades ambientais, através da tecnologia e da organização social”

PALEN, J. J. O mundo urbano. Rio de Janeiro: Forense Universitária Ltda., 1975.

**Primeiros humanos cerca
de 3,6 a 2,9 milhões de
anos**



Marins, K.R.C. **Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..** Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

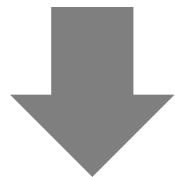
Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. **Urbanismo: História e Desenvolvimento.** TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

“A história das cidades é a história da luta do Homem para superar as dificuldades ambientais, através da tecnologia e da organização social”

PALEN, J. J. O mundo urbano. Rio de Janeiro: Forense Universitária Ltda., 1975.

**Primeiros humanos cerca
de 3,6 a 2,9 milhões de
anos**



Coletores Nômades



Marins, K.R.C. **Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..** Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

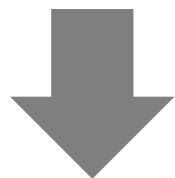
Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. **Urbanismo: História e Desenvolvimento.** TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

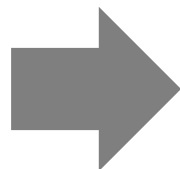
“A história das cidades é a história da luta do Homem para superar as dificuldades ambientais, através da tecnologia e da organização social”

PALEN, J. J. O mundo urbano. Rio de Janeiro: Forense Universitária Ltda., 1975.

Primeiros humanos cerca
de 3,6 a 2,9 milhões de
anos



Coletores Nômades



Acampamento
Mesolítico



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

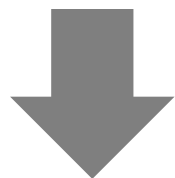
Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

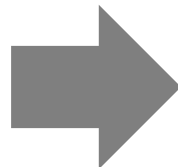
“A história das cidades é a história da luta do Homem para superar as dificuldades ambientais, através da tecnologia e da organização social”

PALEN, J. J. O mundo urbano. Rio de Janeiro: Forense Universitária Ltda., 1975.

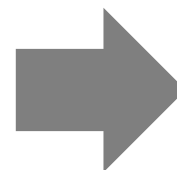
Primeiros humanos cerca
de 3,6 a 2,9 milhões de
anos



Coletores Nômades



Acampamento
Mesolítico



Aldeia

Economia baseada na
agricultura . O aumento da
produção agrícola cria um
excedente que deve ser
comercializado.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

A grande maioria dos habitantes de vilas neolíticas trabalhavam na agricultura e na criação de animais domésticos.

Vale dos Rios



Economia baseada na agricultura . O aumento da produção agrícola cria um excedente que deve ser comercializado.

Aldeia

Agrupamento de pessoas e de atividades

Aumento Populacional

Consolidação da escala de produção agrícola

Escrita

Moeda

Entre 8000 a.C e 3500 a.C, algumas destas vilas neolíticas haviam prosperado, tendo evoluído em pequenas áreas urbanas com alguns milhares de habitantes

Cidade



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

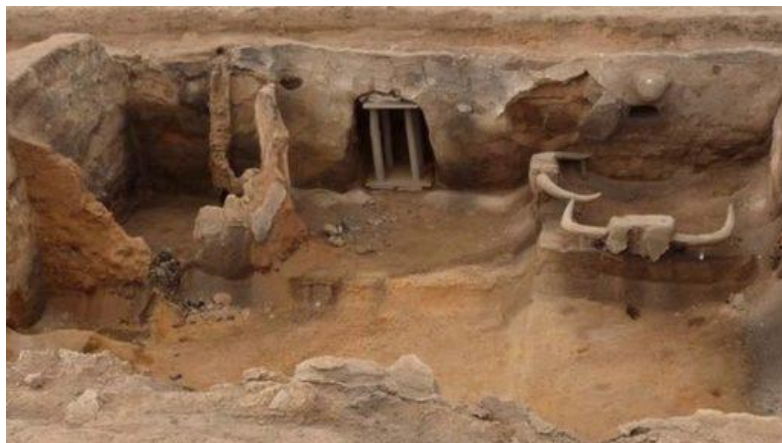
- Oriente Médio – 9.000 a.C. (Mesolítico)
 - Jericó (hoje situada na Palestina - Cisjordânia).
 - Distante 8 km do rio Jordão – disponibilidade de água.
 - Considerada como a cidade mais antiga que ainda existe.
 - Possibilidade para facilitar as trocas com as pessoas reunidas - “Espaço Urbano”

Ao longo de sua existência a cidade foi dominada por diversos povos, entre eles os Persas, os Macedônios, os Hebreus, os Gregos, os Romanos e os Árabes. Grandes personagens históricos também estiveram nela, como Alexandre, o Grande, Herodes e Cleópatra



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Oriente Médio – 9.000 a.C. Jericó



<https://www.archdaily.com.br/br/933088/como-as-guerras-moldaram-nossas-cidades>

<https://www.britannica.com/place/Jericho-West-Bank>

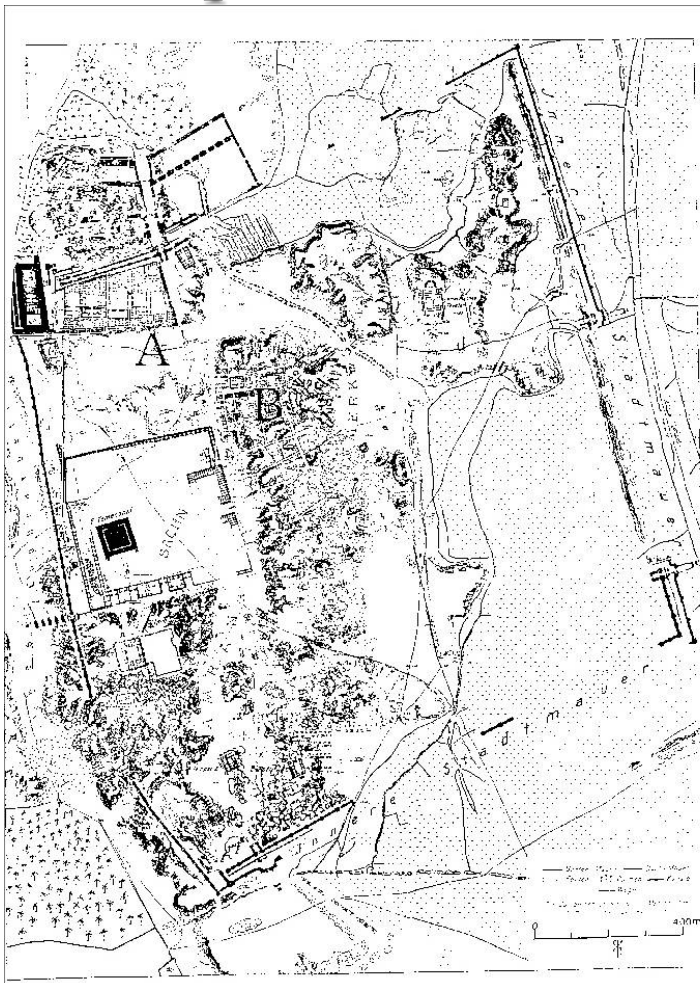
A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Mesopotâmia – 3500 a.C.
 - Entre os rios Tigre e Eufrates – disponibilidade de água.
 - Fertilidade do solo importante para o cultivo.
- Babilônia: Planejada em 2000 a.C.
 - Capital e centro religioso da Mesopotâmia.
 - Murada com formato de retângulo (2500m x 1500m).
 - Ruas retas e edifícios de 3 e 4 pavimentos.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Mesopotâmia – 3500 a.C. - Babilônia



<https://www.theguardian.com/cities/2016/aug/08/lost-cities-1-babylon-iraq-war-history-mankind-greatest-heritage-site>

BENEVOLO, L. História da Cidade.

Marins, K.R.C. **Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..** Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. **Urbanismo: História e Desenvolvimento.** TT/PCC/16 . 1995.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Egito – 3100 a.C. à 32 a.C.
 - A cidade de Mênfis é fundada no delta do Nilo
 - A cidade divina, a dos monumentos é habitada pelos mortos.
 - O Egito foi conquistado pelos romanos em 30 a.C.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO



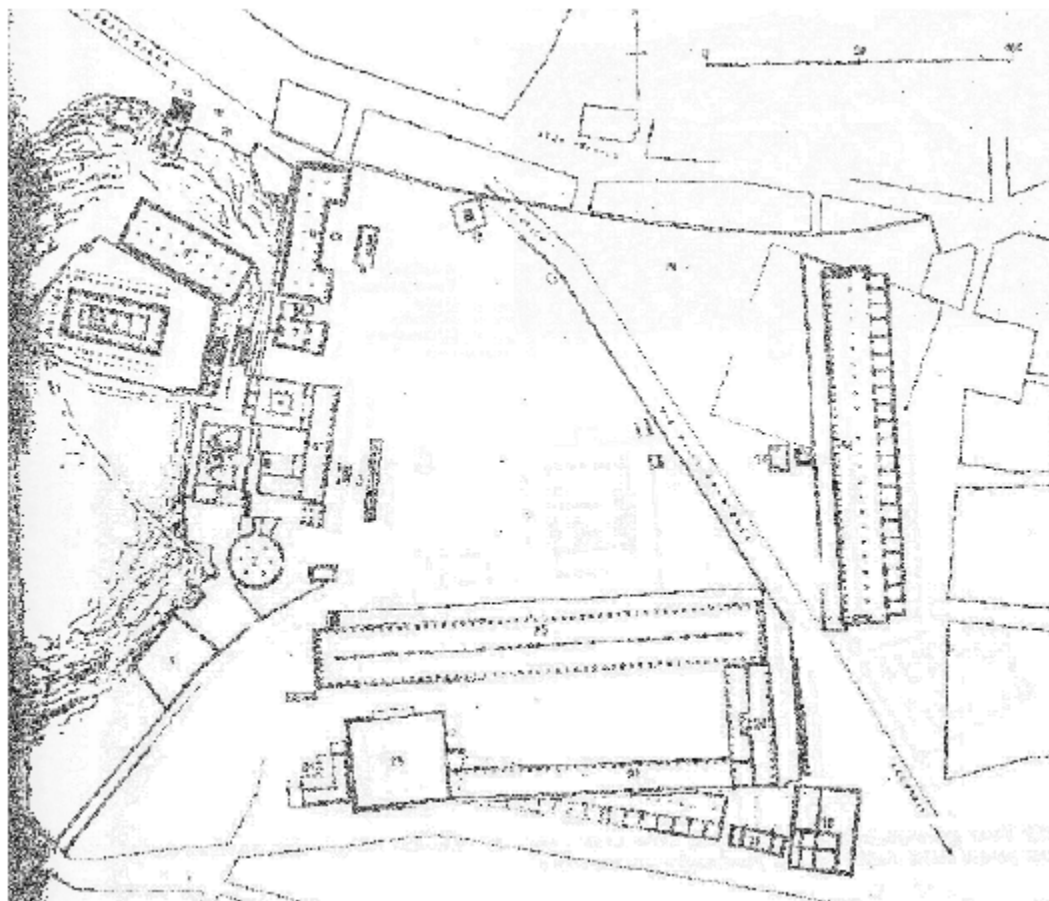
A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Grécia – 1100 a.C. à 150 a.C.
- Cidades-Estado, as polis.
- Espaço urbano dividido em três zonas: área de moradia (cidade baixa – astu), as áreas sagradas (cidade alta- acrópole) e as áreas públicas.
- Áreas públicas, áreas privadas e infraestruturas.
- Crescimento da população gerava a adição de um outro conjunto construído equivalente, ou maior.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Grécia – 1100 a.C. à 150 a.C.



<http://www.ancientathens3d.com/mykinaiki/>

Planta da Ágora em Atenas – Fim do período helenístico
BENEVOLO, L. História da Cidade.

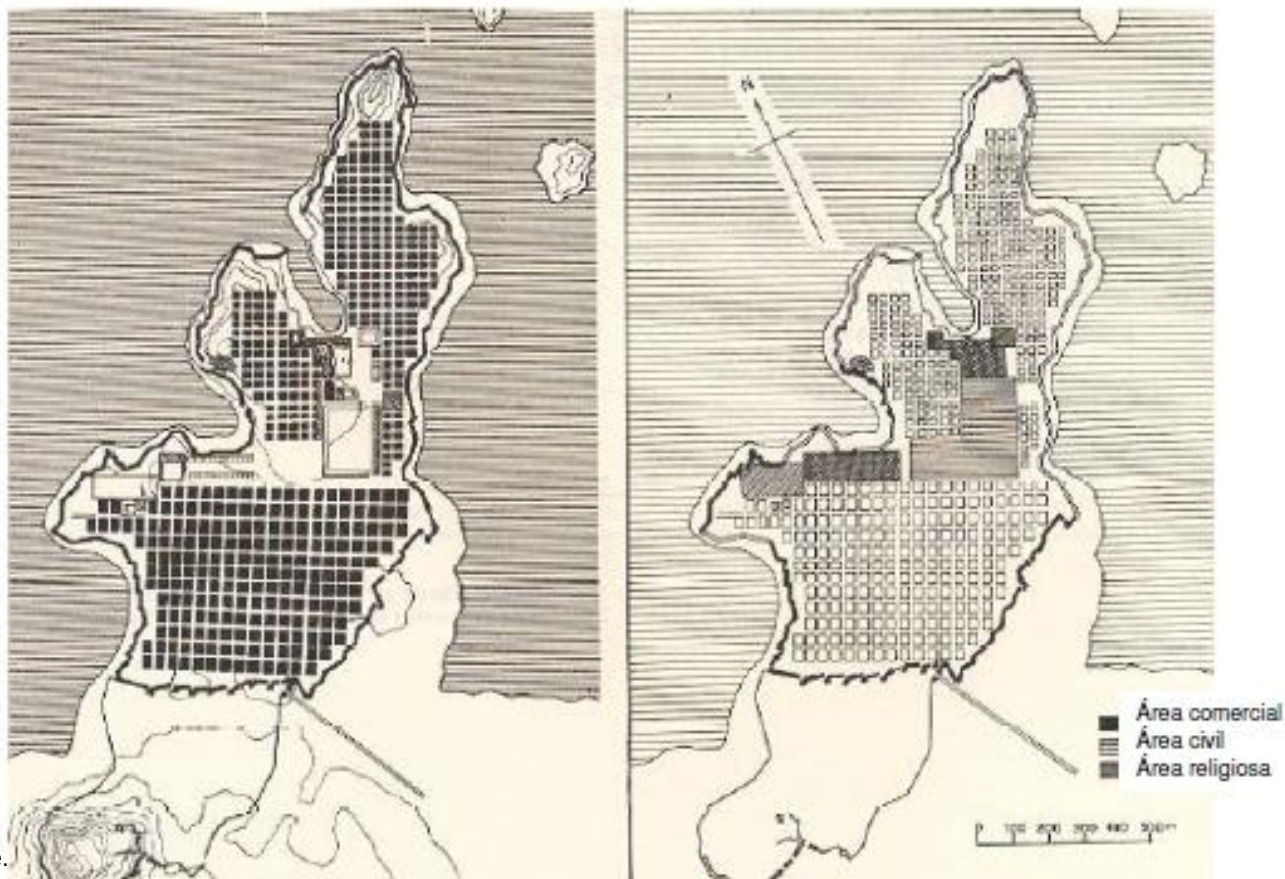
Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Grécia – 1100 a.C. à 150 a.C.

Urbanismo de Mileto (séc. V a.C.): rigor no tracado e certo zoneamento



BENEVOLO, L. História da Cidade.

Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Grécia – 1100 a.C. à 150 a.C.
- Avanços tecnológicos e principalmente sociais.
- Volta-se para o mar: invenção da magnetita (bússola).
- Navegação (1 navio grego transportava 3.000 Kg de cereais em 120 km/dia).
- Arquitetura dos edifícios e desenho urbano.
- Pólis: prática política exercida pelos cidadãos.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades do Império Romano – 754 a.C. à 476 d.C.

➤ Herança urbanística das cidades gregas.

➤ Roma, Alexandria, Antioquia, Éfeso, Cartago, Leão, etc.

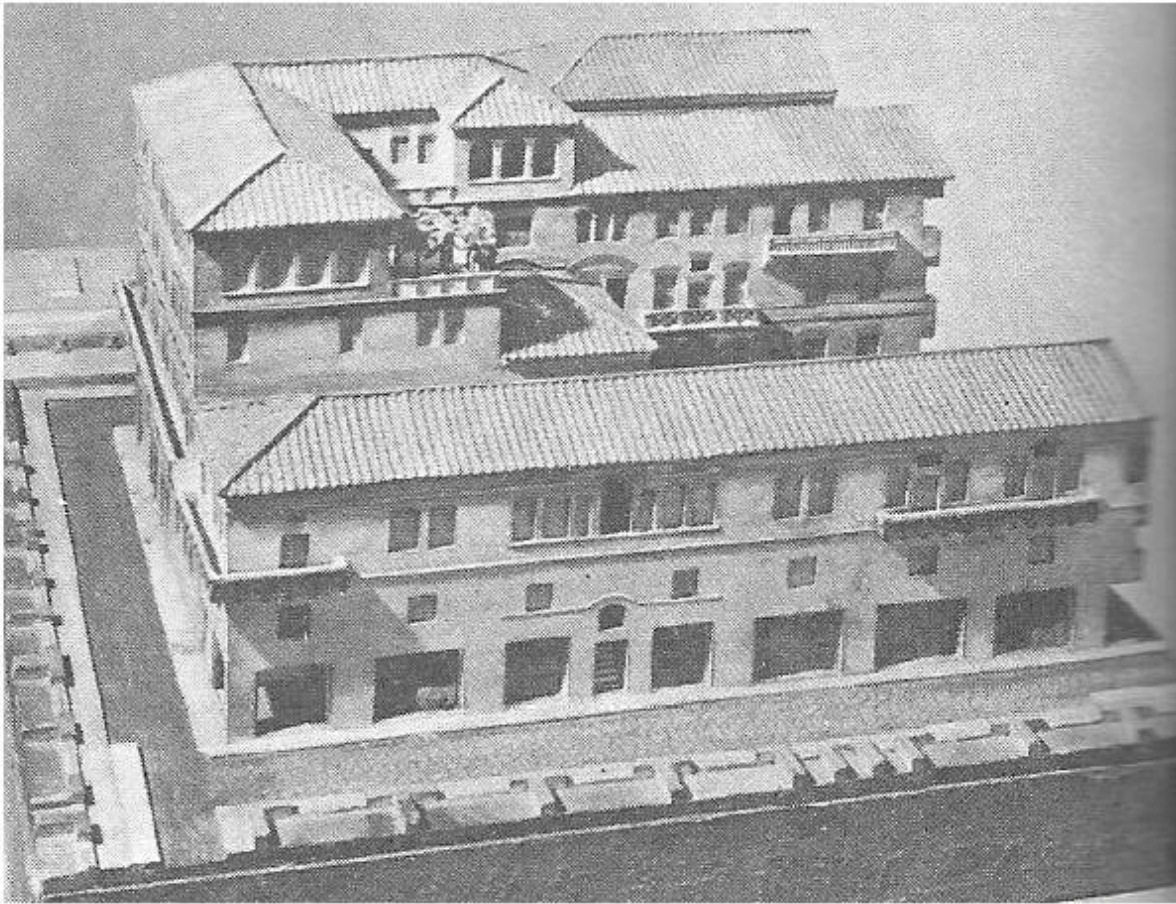
➤ Organização

- Muralhas e sistema viário.
- Fórum e Mercado (centro da vida pública).
- Edifícios públicos de lazer (teatros, circos, anfiteatros e termas).
- Palácios.
- Infraestrutura de serviços (rede de água e esgoto).
- Habitações Domus (térrea e unifamiliar).
- Habitações Insulae (edifícios coletivos).



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades do Império Romano – 754 a.C. à 476 d.C.



BENEVOLO, L. História da Cidade.



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Cidades do Império Romano – 754 a.C. à 476 d.C.
 - Maior cidade pré-industrial (mais de 300.000 hab.)
 - Império: várias cidades com mais de 200.000 hab.=> 120 milhões de hab., 50% da pop. Mundial
 - Engenharia urbana: sistema viário; sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários; materiais de construção
 - Organização social avançada: direito, sistema de governo
 - Comércio: Fórum = acrópole, ágora e mercado
 - Declínio, após queda do império => 20.000 hab.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades do Império Romano – 754 a.C. à 476 d.C.

➤ Disponibilidade de água potável fornecida pelos aquedutos, destinada aos prédios públicos, fontes e termas.

➤ Existência de rede de esgotos recolhia as águas das chuvas, a água em excesso dos aquedutos, as descargas dos edifícios públicos e de algumas domus nos andares térreos.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades do Império Romano – 754 a.C. à 476 d.C.

➤ Roma chegou a ter 85 km de extensão de ruas tortuosas e estreitas.

➤ Ruas mín. 2,90 m de largura (balcão das casas); Itinera (para pedestres), actus (um carro de cada vez), viae (máx. 4,80-6,50m).



Fonte: MACAULAY (1989)



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- As Cidades da antiguidade então...
- Eram pequenas (mas mesmo assim, admiradas):
 - 2.000 a 20.000 habitantes.
 - as maiores 300.000 hab (59 camponeses para sustentar 1 habitante da cidade).
- Atenas: 250 há.
- Cartago no apogeu: 290 ha.
- Só Roma mais do que 13 km².
- Representavam 3 a 4 % da população mundial.



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- As Cidades da antiguidade então...
- Primeiros edifícios foram templos
- Primeiros administradores foram sacerdotes
- Construção de templos e posteriormente, palácios
- Fortalezas, armas, carros de combate, navios.
- Desenvolvimento do comércio.



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.
 - Feudo : autonomia política e econômica.
 - Não tinham planos pré-definidos.
 - Arruamento irregular, acidentes geográficos como barreiras de defesa, muralhas.
 - Técnicas de construção simples, a cidade se adapta ao invés de transformar o sítio.
 - Construídas sobre áreas de difícil acesso, ilhas , colinas (segurança militar).
 - Expansões sucessivas da cidade e da muralha.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.
 - Medievais: 400 d.C. à 1300 d.C.
 - Invasões barbaras a Roma e dominação religiosa.
 - Sistema feudal agrário baseado na obrigação servil, autossuficiente, estamental com poder político local – senhores e servos.
 - Cidade medieval se estabiliza a partir de 1100 d.C. com a redução das invasões e das guerras há maior segurança nas vias de comunicação (estradas e rios)
 - Aumento da produção agrícola e melhoria nas condições de saúde.
 - Aumento da circulação de pessoas e mercadorias na Europa.
 - Mercantilismo - Burgueses: artesão, comerciantes e viajantes
 - A população cresce (22 milhões em 950 para 55 milhões em 1350).



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.

➤ Medievais: 400 d.C. à 1300 d.C



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.
 - Renascentistas : 1400 d.C. à 1600 d.C.
 - Embelezamento das cidades medievais.
 - Obras de arte.
 - Surgimento das cidades Barrocas.
 - Herdeira dos fundamentos renascentistas fundamenta em :
 - Linhas retas.
 - Perspectiva monumental
 - Programa de uniformidade
 - Forte influencia religiosa



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

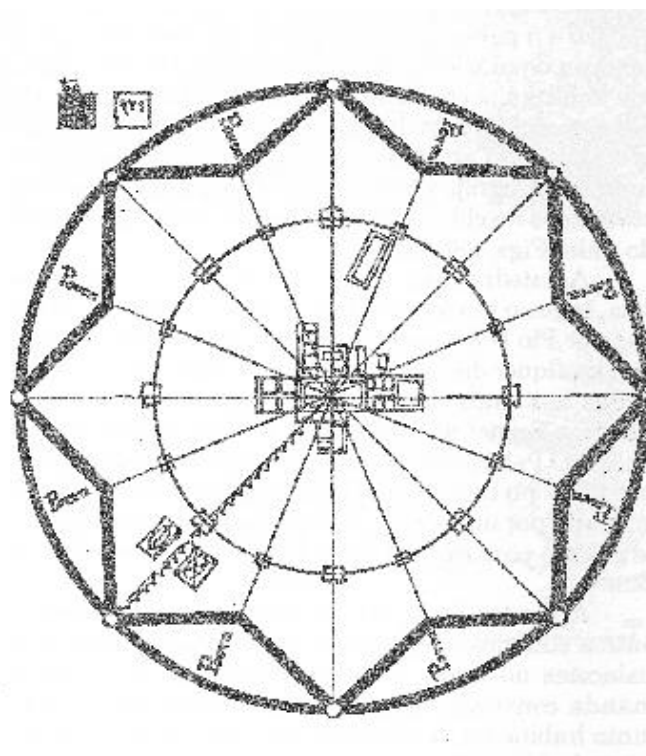
➤ Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.

➤ Renascentistas : 1400 d.C. à 1600 d.C.

Pensamento utópico – cidades geométricas ideais, com traçados regulares, simetria e proporção rígida na execução de vias e praças.

Modelo idealizado pelos espanhóis no séc. XVI e aplicado por ingleses e franceses no séc. XVII se realizaram na América com a colonização espanhola.

Planta da cidade ideal de Sforzinda
BENEVOLO, L. História da Cidade.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

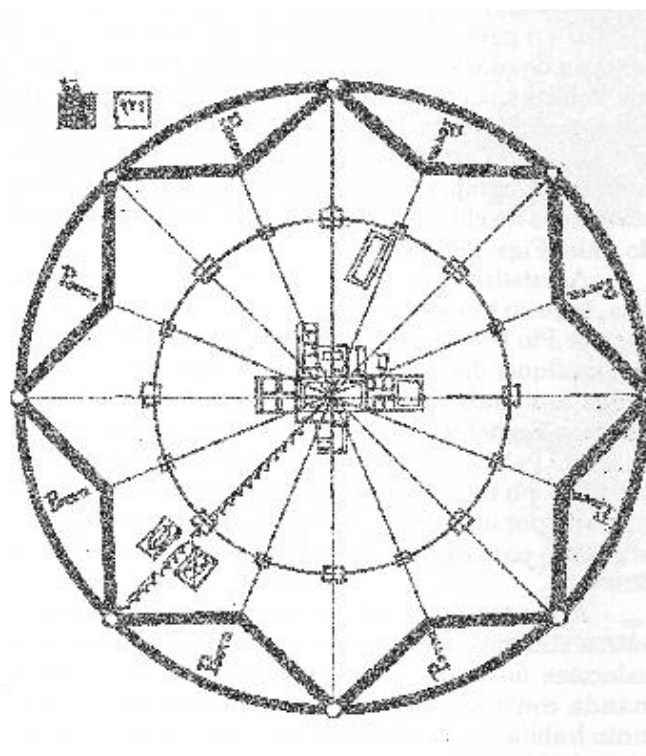
➤ Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.

➤ Renascentistas : 1400 d.C. à 1600 d.C.

Pensamento utópico – cidades geométricas ideais, com traçados regulares, simetria e proporção rígida na execução de vias e praças.

Modelo idealizado pelos espanhóis no séc. XVI e aplicado por ingleses e franceses no séc. XVII se realizaram na América com a colonização espanhola.

Planta da cidade ideal de Sforzinda
BENEVOLO, L. História da Cidade.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.

➤ Brasil organizado como uma imensa retaguarda rural para a Europa

➤ Cidades fundadas para demarcação de território

- Salvador (1549)
- Rio de Janeiro (1567)
- São Luiz do Maranhão (1612)
- Belém (1616)

➤ Em 1570 a Espanha tinha fundado mais de 230 cidades e os portugueses tinham fundado 14 vilas

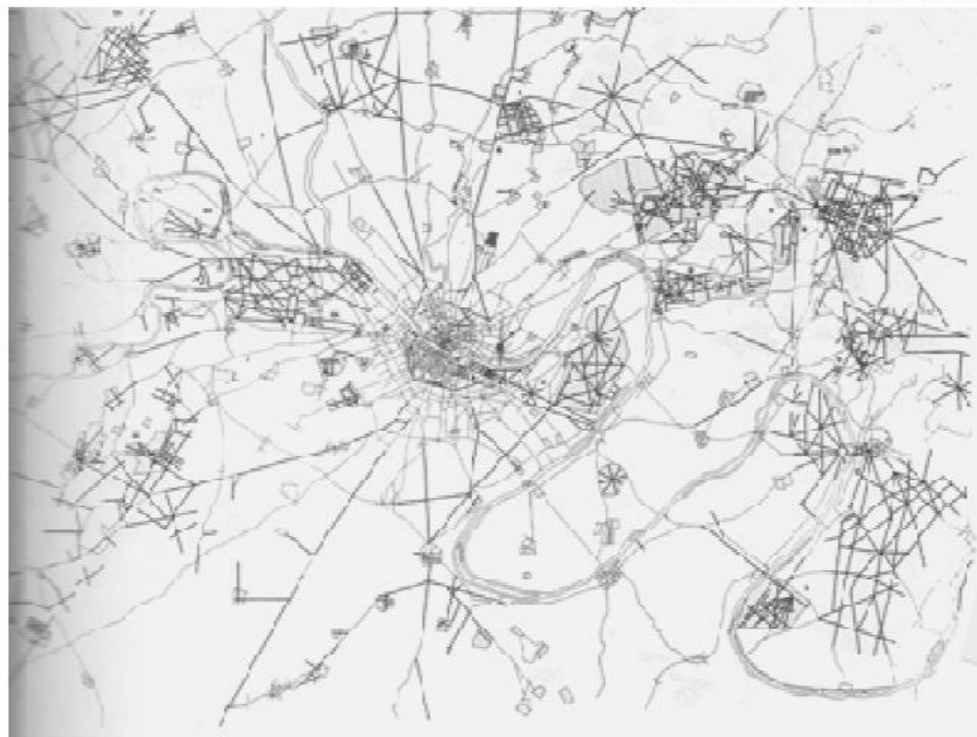


A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ Cidades Medievais e Renascentistas – 400 d.C. à 1600 d.C.

- Cidade barroca é herdeira dos estudos teóricos do Renascimento
- Os principais fundamentos do urbanismo barroco são: a linha reta, a perspectiva monumental, o programa e a uniformidade

Planta dos arredores de Paris na metade do séc. XVIII
BENEVOLO, L. História da Cidade.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- A Revolução Industrial e as Cidades Modernas – 1700 d.C. à
- Progressos científicos e técnicos.
- Industrialização de processos e escala de produção.
- Melhores condições de renda no emprego industrial.
- Afluxo de população para as cidades.
 - Crescimento Populacional explosivo sem condições de higiene.
 - Problemas com o saneamento básico (Esgoto, Água tratada, etc.)
 - População mora junto do trabalho, ou no trabalho.
 - **As cidades se transformam.....**

Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- A Revolução Industrial e as Cidades Modernas – 1700 d.C. à
- Progressos científicos e técnicos.
- Industrialização de processos e escala de produção.
- Melhores condições de renda no emprego industrial.
- Afluxo de população para as cidades.
 - Crescimento Populacional explosivo sem condições de higiene.
 - Problemas com o saneamento básico (Esgoto, Água tratada, etc.)
 - População mora junto do trabalho, ou no trabalho.
 - **As cidades se transformam.....**

Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

- A Revolução Industrial e as Cidades Modernas – 1700 d.C. à
- **As cidades se transformam....**
 - Final do século XIX e início do século XX.
 - Cidade construída pela iniciativa privada sem disciplinamento.
 - Ampliação dos cortiços.
 - Problemas urbanos – *Public Health Act* (1848) , na Inglaterra.

O que fazer..... ?

Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.



A CIDADE NA HISTÓRIA E O URBANISMO

➤ A Revolução Industrial e as Cidades Modernas – 1700 d.C. à

Lixo
Esgoto
Falta de Água
Ruas não pavimentadas
Doenças
Falta de transporte
Habitação
Ausência de Espaços de Lazer

Intervenções para dar
solução aos problemas
derivados dos fluxos
migratórios do campo para a
cidade e da aglomeração nos
grande centros



Condições precárias
de vida nas cidades

Coleta de Lixo
Redes de Água e Esgoto
Pavimentação
Insolação e Aeração
Sistemas de Transporte
Áreas Verdes e Praças
Áreas de Lazer e Parques

O que fazer..... ?



A black and white photograph of a modern city street. Tall, modern buildings line both sides of the street. In the foreground, there is a tram track with a tram visible on the left. The sky is cloudy. The text "VERTENTES DO URBANISMO" is overlaid in large white letters.

VERTENTES DO URBANISMO

*As cidades tem a
capacidade de prover
algo para cada um dos
sues habitantes, só por
que, e só quando são
criadas para todos*

“ Jane Jacobs ”

VERTENTES DO URBANISMO

- Como melhorar as cidades?
 - O Urbanismo surge como disciplina que procura entender e solucionar os problemas urbanos.
 - Termo urbanismo (1916), de urbanisme (1910) e de town-planning (1906)
 - Projeto urbano
 - projetar o novo
 - projetar o existente



VERTENTES DO URBANISMO

- Como melhorar as cidades?
- O Urbanismo surge como disciplina que procura entender e solucionar os problemas urbanos.
 - ❖ Urbanismo estético-viário (técnico setorial)
 - ❖ Urbanismo cartesiano (técnico setorial)
 - ❖ Urbanismo sanitaria (técnico setorial)
 - ❖ Urbanismo utópico
 - ❖ Urbanismo racionalista ou funcional



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário

➤ Grandes avenidas, monumentalidade.

➤ Cidade funcional principalmente para o transporte rodoviário – automóvel.

➤ Barão de Haussmann em Paris no Século XIX (1853 – 1870)

➤ Modificação dos bairros medievais, abertura de grandes espaços e avenidas com edificações de caráter monumental.

➤ Viveu de 1809 a 1891 na França, sendo advogado, funcionário público, político e administrador francês conduziu diversas obras como prefeito de Paris.



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário



<https://www.citymetric.com/fabric/paris-barricades-how-haussmann-rebuilt-city-prevent-unrest-3453>

<https://www.hisour.com/pt/haussmanns-renovation-of-paris-31742/>

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário



<https://www.citymetric.com/fabric/paris-barricades-how-haussmann-rebuilt-city-prevent-unrest-3453>

<https://www.hisour.com/pt/haussmanns-renovation-of-paris-31742/>

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário

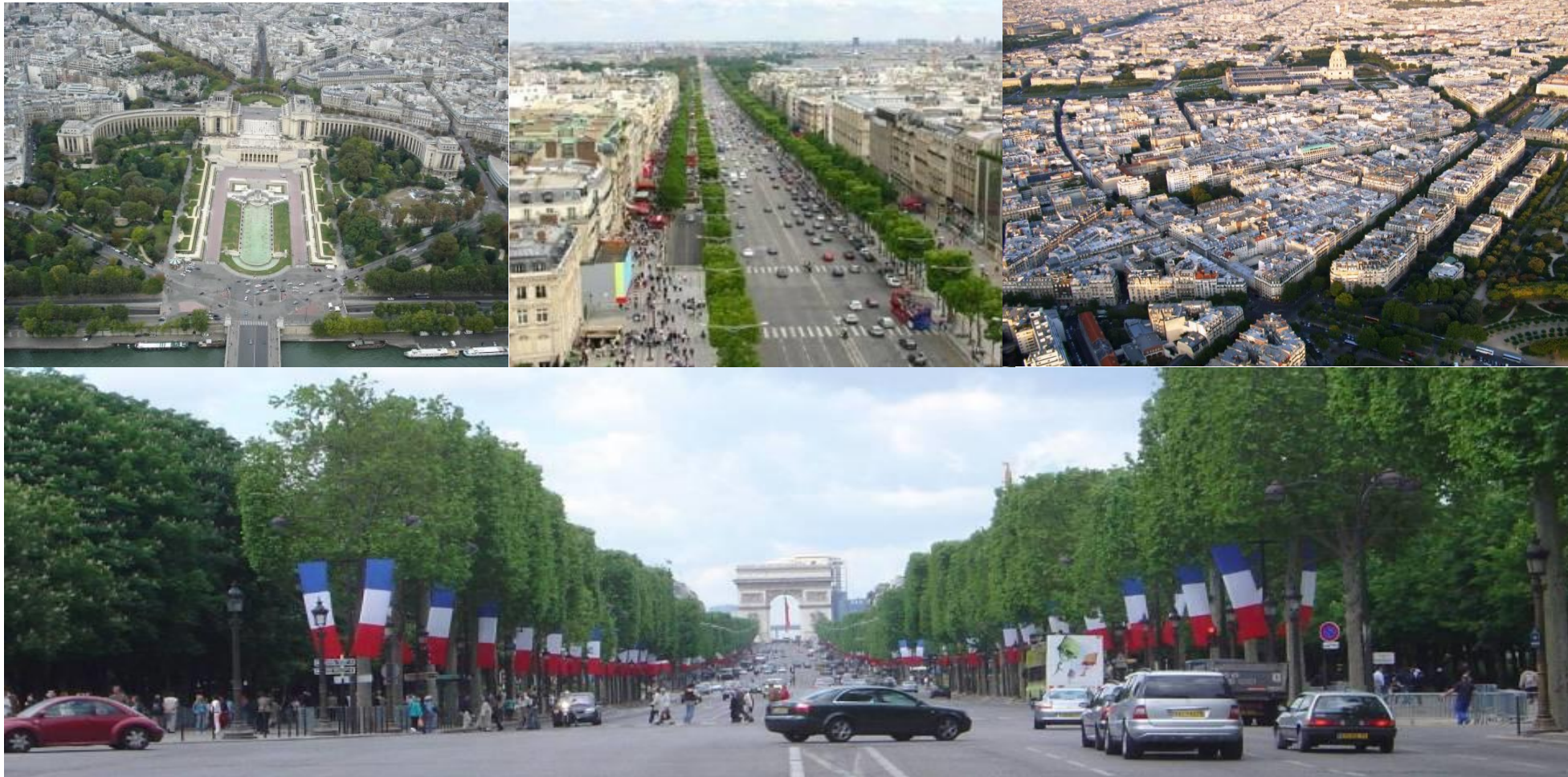


<https://www.citymetric.com/fabric/paris-barricades-how-haussmann-rebuilt-city-prevent-unrest-3453>

<https://www.hisour.com/pt/haussmanns-renovation-of-paris-31742/>

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário



<https://www.citymetric.com/fabric/paris-barricades-how-haussmann-rebuilt-city-prevent-unrest-3453>

<https://www.hisour.com/pt/haussmanns-renovation-of-paris-31742/>

➤ Urbanismo estético-viário – Paris de Haussman

- ❖ A cidade é retalhada por vias que surgem de pontos específicos, que são praças ou cruzamentos importantes, funcionando como rotatórias e abrigando monumentos ou edificações importantes;
- ❖ A ocupação do território é baseada no quarteirão, resultante do traçado viário, o que gerou quarteirões com formas poligonais irregulares e triangulares;
- ❖ Procurava-se evitar lotes que apresentassem fachada para duas vias ou lotes com testadas muito extensas;
- ❖ Predefinição dos tipos arquitetônicos a serem utilizados e padronização de ornamentos, proporções das aberturas, materiais e revestimentos: o edifício não é autônomo e deve construir uma paisagem urbana junto com os outros imóveis;
- ❖ O interior dos quarteirões é utilizado como complemento das atividades desenvolvidas nas edificações dos lotes (jardins, áreas de apoio à comércio e pequenas indústrias) e como galerias comerciais;
- ❖ destruição de 20 mil casas para construir mais de 40 mil entre 1852 e 1870; criação de diversos novos parques; a construção de vias largas.



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – Paris de Haussman

❖ Principais objetivos:

- ❖ Melhorar a circulação no interior da cidade, conectando os diversos bairros;
- ❖ Eliminar a insalubridade e a degradação dos bairros, através da ventilação, do acesso à luz e da arborização;
- ❖ Valorizar e reenquadrar os monumentos, unindo-os através de eixos viários e criando efeitos de perspectiva.



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil

❖ São resultados do urbanismo estético-viário

❖ Belo Horizonte (1886).

❖ Goiânia (1930).

❖ Rio de Janeiro com o plano Agache (1926 – 1930)

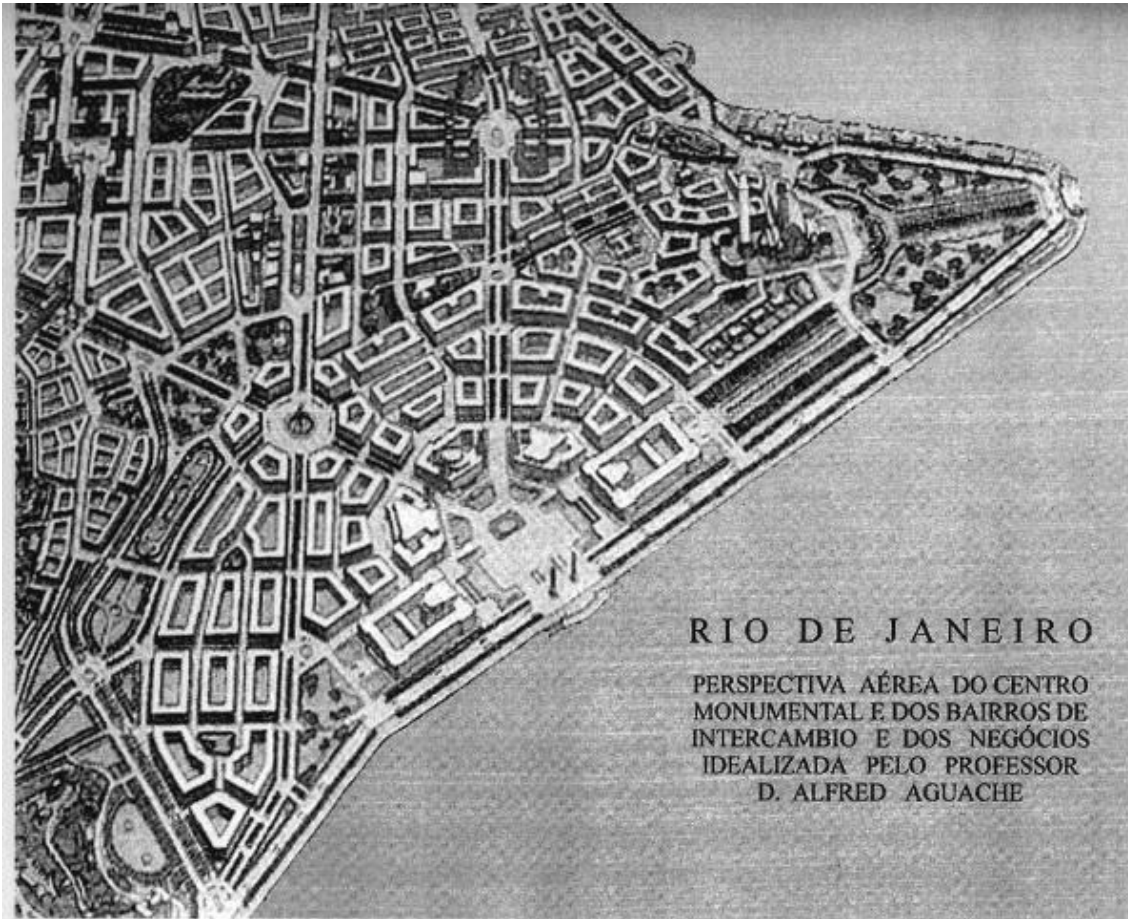
❖ São Paulo com Prestes Maia e o plano de avenidas (1930)

❖ Ação sobre o existente e sobre o novo.



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil



Plano Agache Rio de Janeiro (1926-1930)

Leme (1999) em
<http://urbanidades.arq.br/2008/11/urbanismo-e-planejamento-urbanono-brasil-1875-a-1992/>



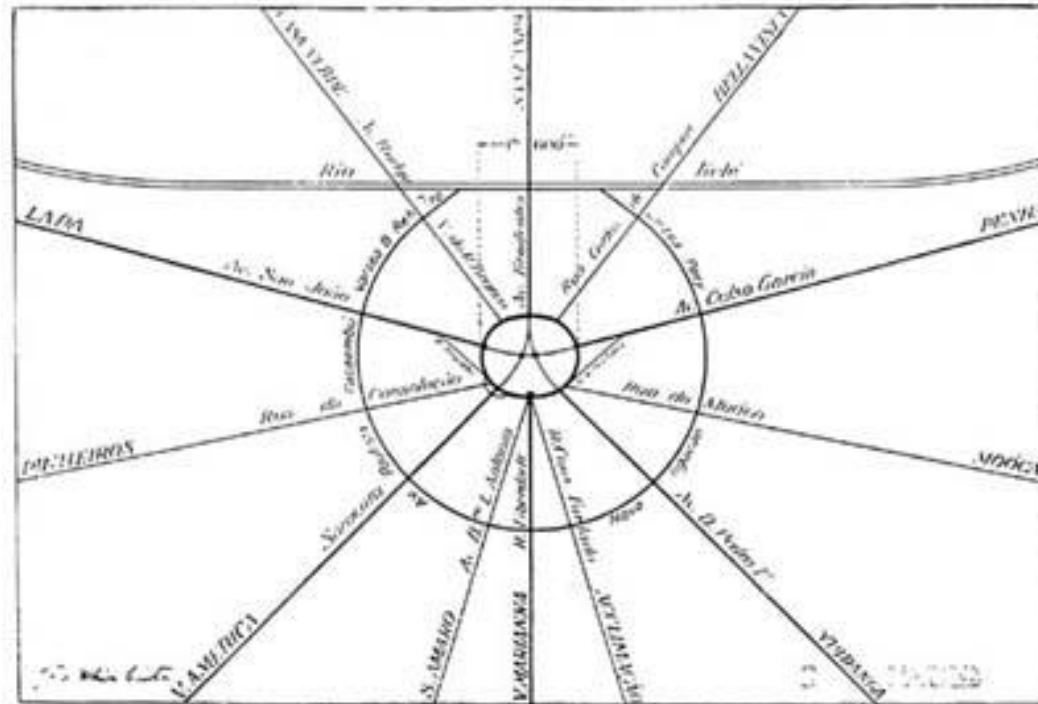
Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

► Urbanismo estético-viário – No Brasil

PLANO DE AVENIDAS
PRESTES MAIA 1930

http://www.usp.br/fau/docentes/depprojeto/e_nobre/AUP274/cidade_industrial.htm



Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. **Urbanismo: História e Desenvolvimento**. TT/PCC/16 . 1995.

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil

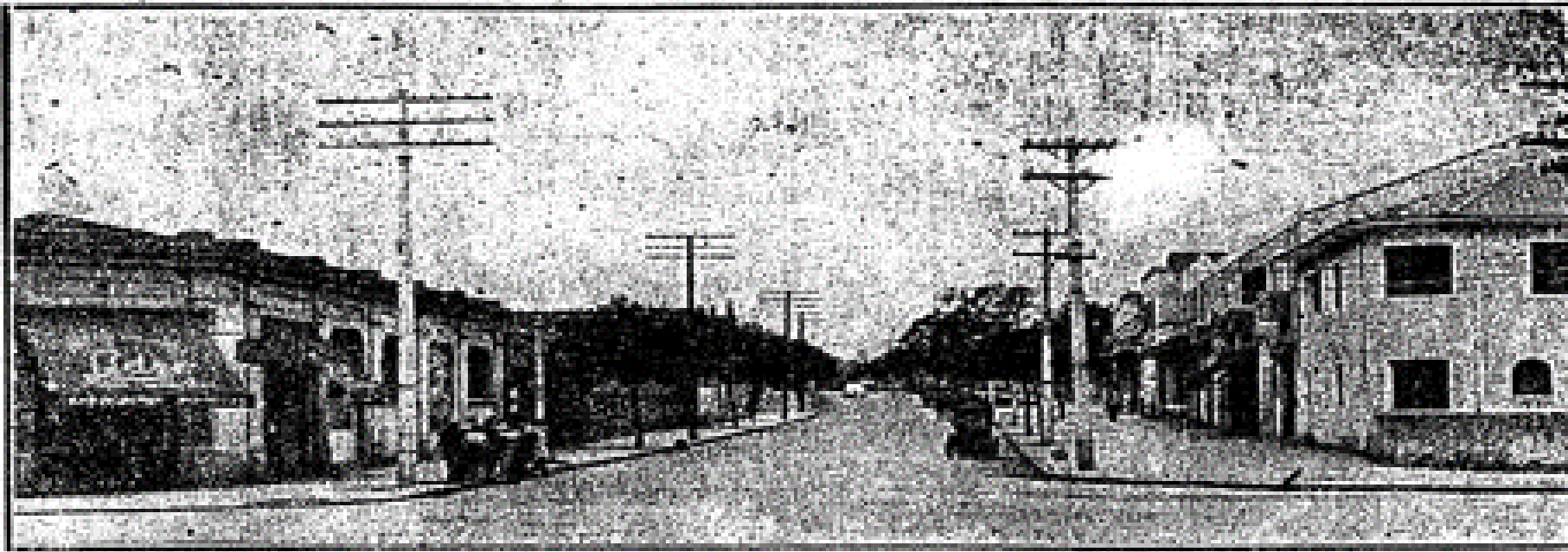


VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil

UMA NOVA AVENIDA CORTARÁ OS BAIRROS DO SUMARÉ E PERDIZES

A Avenida Sumaré acompanhará o correio do mesmo nome, devendo sair na Rua Turiaçu, nas proximidades da Avenida Pompeia



Trecho da Rua Turiaçu, próximo à Avenida Pompeia, onde desconterá a Avenida Sumaré

Conforme vimos, trata-se de uma Capital para ser feita fora do planejamento urbano. Através dos melhoramentos define-se o plano da cidade, de qual se tiram as oportunidades de fazer, melhorar, a medida que os projetos vão sendo aprovados, outros projetos são feitos e dispostos, para atender, na ordem das necessidades. É a que geralmente acontece com as

marcas projetos para elaboração de cidade, mais pelo conhecimento de medidas legislativas para assegurar a sua execução, do que propriamente pela necessidade imperiosa da cidade, no presente. É a obra do presente, de inevitável valor para a cidade, a administração ligada às suas administrações.

Muitos destes estudos estão sendo feitos na Prefeitura e são de caráter

privado de público. Entretanto, ainda não se falou do projeto da Avenida Sumaré, que ainda de ser feita na Prefeitura.

Trata-se de uma avenida, que sairá de um lado a outro do bairro de Sumaré e Perdizes. Esta avenida — com cerca de dois quilômetros de extensão — mata larga de que a Avenida Ipiranga — poderá dizer ligará o Sumaré à Zona Branca

na zona, próxima do Cemitério do Araçá, cortará as ruas Taubaté, Wanderley, Cabral, Bartira, José Bonifácio e Bonfim da Silva, para entrar na Rua Turiaçu, nas proximidades da Avenida Pompeia.

Como as avenidas Nova de Julho e Itoró, esta também é uma avenida de esplanamento, acompanhando em largo espaço a curva da rua mare, que será paralela.



➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil

TRAÇOS MARCANTES DA ADMINISTRAÇÃO PRESTES MAIA — O URBANISMO MODERNO E O PROBLEMA DA CANALIZAÇÃO DOS BAIRROS — A RADIAL SUL E SUAS VÁRIAS FASES — SÃO PAULO QUE SE RENOVA

O túnel e a avenida serão entregues ao tráfego, hoje, 23 janeiro, em homenagem à data da fundação da cidade, na esperança de falarem ainda alguns detalhes de conclusão. A iluminação definitiva não pode ser inaugurada já, devido ao atraso de parte do material encomendado nos Estados Unidos.

52

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil



“Viaduto Santa Efigênia”, São Paulo/SP

Uma das obras mais marcantes da cidade de São Paulo. Comprimento total de 225 m, vãos de 53,5 m entre as articulações, de 1913.



2

Resumindo e comprovando a fecunda actividade de quatro annos de governo, a exposição que o prefeito Pires do Rio acaba de dirigir á Camara Municipal é um documento simplesmente notavel

A GRANDE OBRA REALISADA E A PREVISÃO DO FUTURO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil

56

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil



<http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,era-uma-vez-em-sp-ponte-grande,10992,0.htm>

http://www.ipt.br/banco_imagens/2935_maior.jpg

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo estético-viário – No Brasil



Rio de Janeiro – Av. Rio Branco

Foto por Augusto Malta/1906



São Paulo – Av. Paulista

Foto por Guilherme Gaensly/ 1902

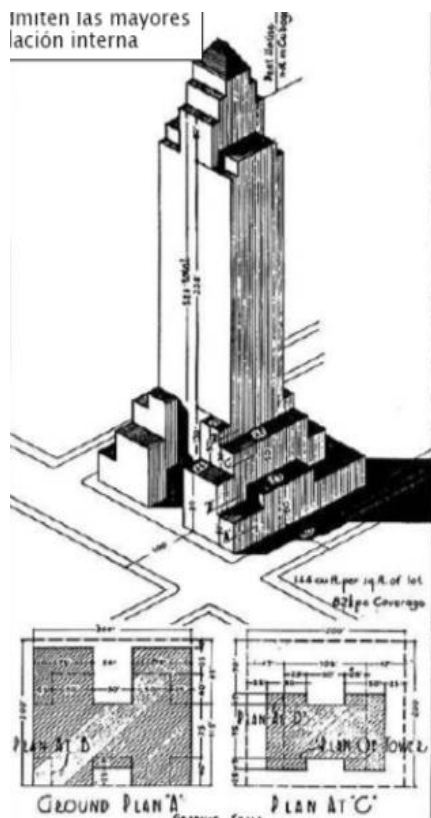


VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
- Estados Unidos – Nova York

<http://www.las2orillas.co/wp-content/uploads/2014/06/central-park-oui.jpg>



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
 - Estados Unidos – Nova York



<http://untappedcities.wpengine.netdna-cdn.com/wp-content/uploads/2012/02/The-Greatest-Grid-The-Master-Plan-of-Manhattan-1811-2011-Edited-Hilary-Ballon.jpg>



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
 - Projeto Cerdà para Barcelona – 1854 (Estético Viário e Cartesiano)
 - Viveu de 1815-1876, Espanha;
 - Engenheiro urbanista e político catalão.
 - Responsável pela Teoria Geral da Urbanização, publicado em 1867.
 - Decisão oficial de derrubar as muralhas em 1854 e no ano seguinte há o projeto.
 - Objetivos: aumentar a área total da cidade, permitindo sua expansão além dos limites da antiga muralha, e fornecer uma alternativa mais ordenada de ruas e quadras em comparação à confusa trama da do centro histórico de Barcelona.
 - Propõe um traçado que envolve o núcleo antigo de Barcelona, mantendo-praticamente intacto.



➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
 - Projeto Cerdà para Barcelona – 1854 (Estético Viário e Cartesiano)
 - As esquinas dos prédios são chanfradas nos cruzamentos, permitindo melhor visibilidade e criação de pequenas praças com comércio e lazer;
 - Distribui parques, indústria, comércio e residências de forma equilibrada;
 - As avenidas principais formam estruturas que coordenam a expansão das quadras;
 - A cidade funciona em torno do duplo conceito: movimento e repouso , importância da quadra e do sistema viário na estrutura da cidade
 - A rua deve fornecer redes de infraestrutura, permitir o transporte e possibilitar a melhor aeração e iluminação das casas;
 - O sistema de transportes é elemento fundamental para funcionamento da cidade;
 - O plano deve possibilitar a extensão ilimitada da cidade, mantendo a união entre a cidade antiga e a nova zona de extensão



➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
 - Projeto Cerdà para Barcelona – 1854 (Estético Viário e Cartesiano)
 - As esquinas dos prédios são chanfradas nos cruzamentos, permitindo melhor visibilidade e criação de pequenas praças com comércio e lazer;
 - Distribui parques, indústria, comércio e residências de forma equilibrada;
 - As avenidas principais formam estruturas que coordenam a expansão das quadras;
 - A cidade funciona em torno do duplo conceito: movimento e repouso , importância da quadra e do sistema viário na estrutura da cidade
 - A rua deve fornecer redes de infraestrutura, permitir o transporte e possibilitar a melhor aeração e iluminação das casas;
 - O sistema de transportes é elemento fundamental para funcionamento da cidade;
 - O plano deve possibilitar a extensão ilimitada da cidade, mantendo a união entre a cidade antiga e a nova zona de extensão



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
 - Projeto Cerdà para Barcelona – 1854 (Estético Viário e Cartesiano)



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
- Projeto Cerdà para Barcelona – 1854 (Estético Viário e Cartesiano)



<http://urbanidades.arq.br/wp-content/uploads/2015/03/Barcelona-Google-Earth-01.jpg>

Arquiteturas do
Mundo - Episódio 13
- Barcelona (2004)

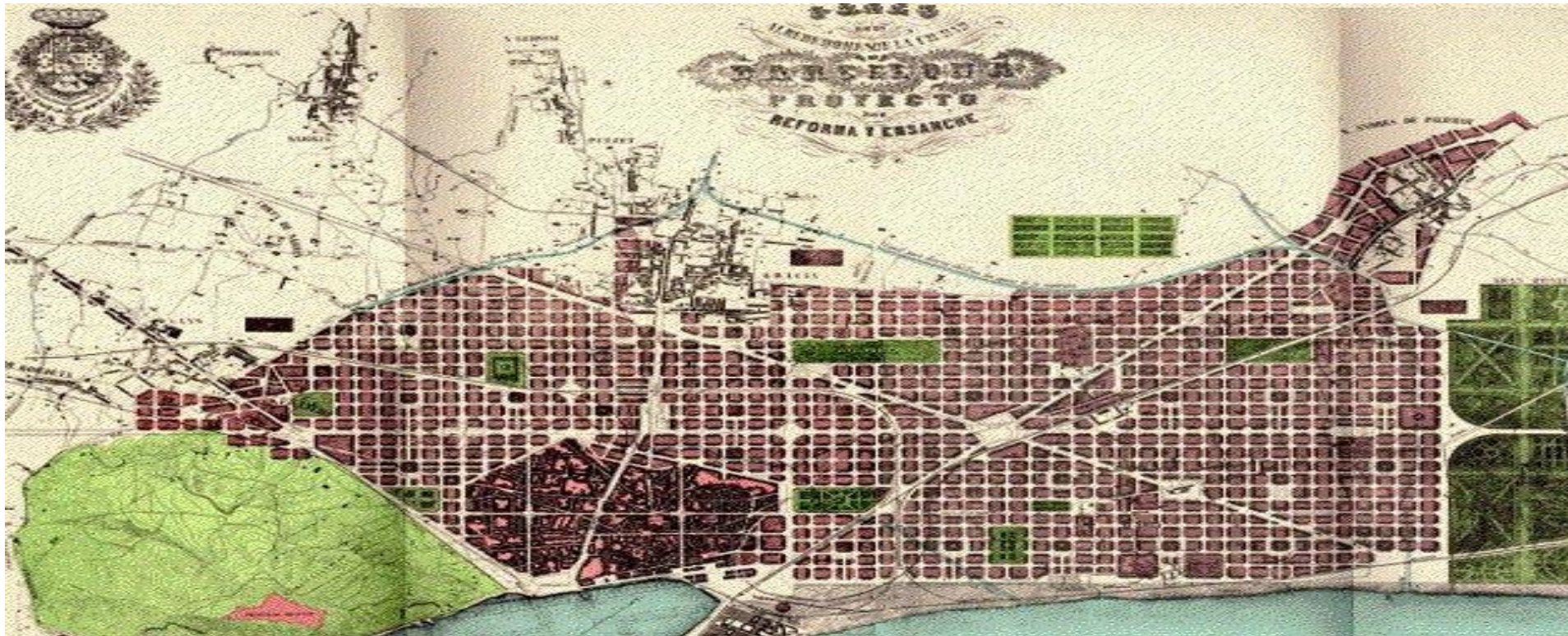
<https://www.youtube.com/watch?v=bl8mdDZ5Mxg>



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo Cartesiano

- Cartesiano e racional, rígido em sua concepção viária
 - Projeto Cerdà para Barcelona – 1854 (Estético Viário e Cartesiano)



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo sanitaria

- Saneamento de áreas inundáveis, insalubres, canalização de esgotos.
- Reurbanização de bairros para melhoria das condições sanitárias e abertura de vias e vielas.
- Legislação urbanística definindo distância entre edificações, gabaritos, densidades máximas, áreas verdes
- 1914 - Em SP, MG, RJ e Paraná são construídos chafarizes, rede de esgoto, abastecimento de água e luz elétrica.
- Santos(1910): Saturnino de Brito – Plano de Saneamento
- Recife (1917): Saturnino de Brito – Plano de Saneamento

Ação sobre a cidade existente, a expansão da cidade e a nova cidade

Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

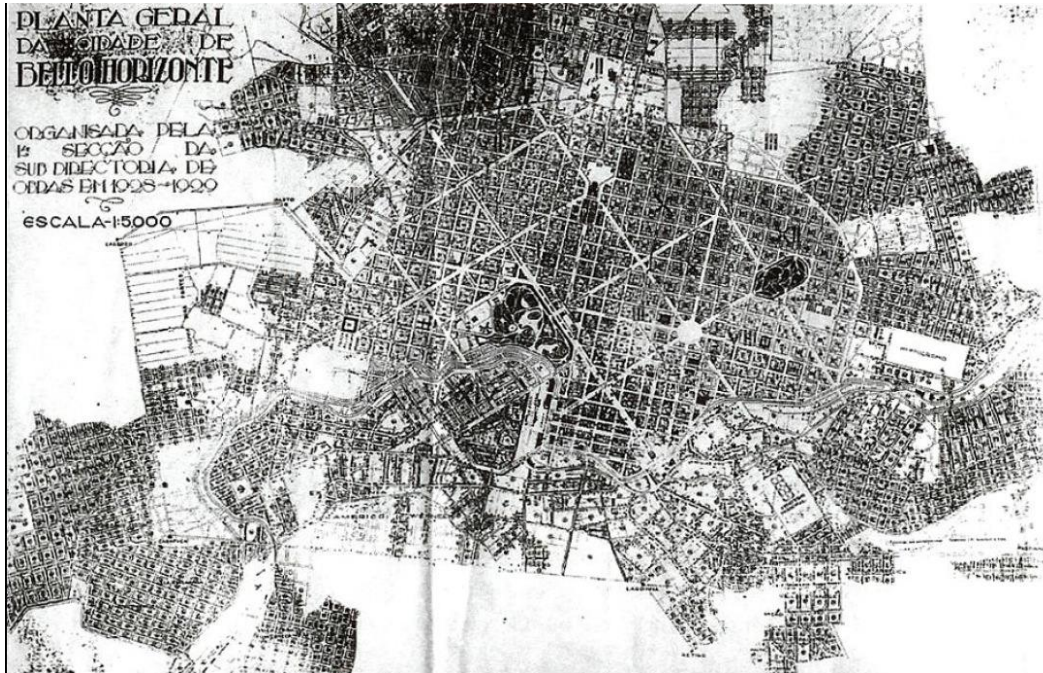
Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo sanitaria

- Influencias Estético-Viárias, Cartesianas e Estético Viárias
 - 1894 a 1897 – Construção de Belo Horizonte
 - Goiânia (1933) Atílio Correa Lima e (1936) Armando Godoy



➤ Construção de Belo Horizonte

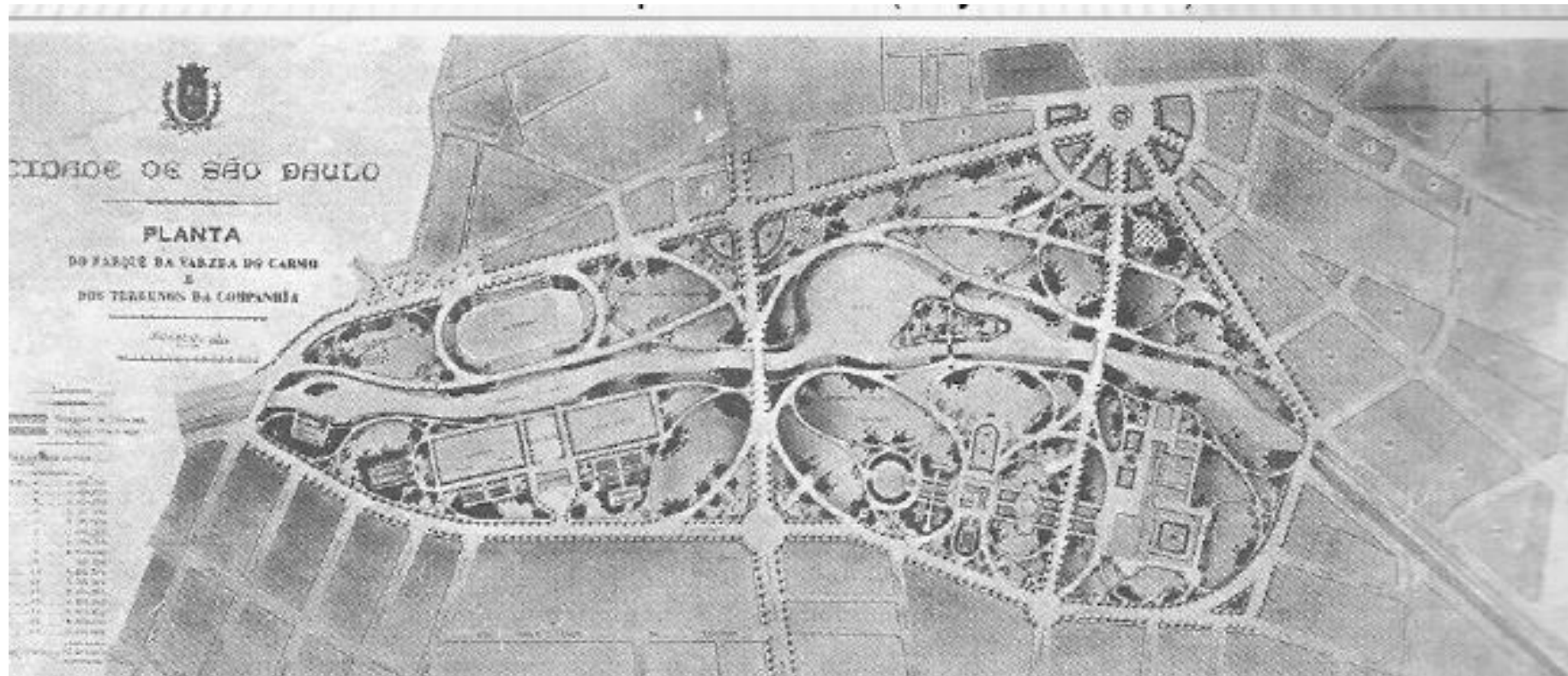


VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo sanitaria

➤ Influencias Sanitaristas

➤ São Paulo – Parque D. Pedro II (Projeto de 1911)



VERTENTES DO URBANISMO

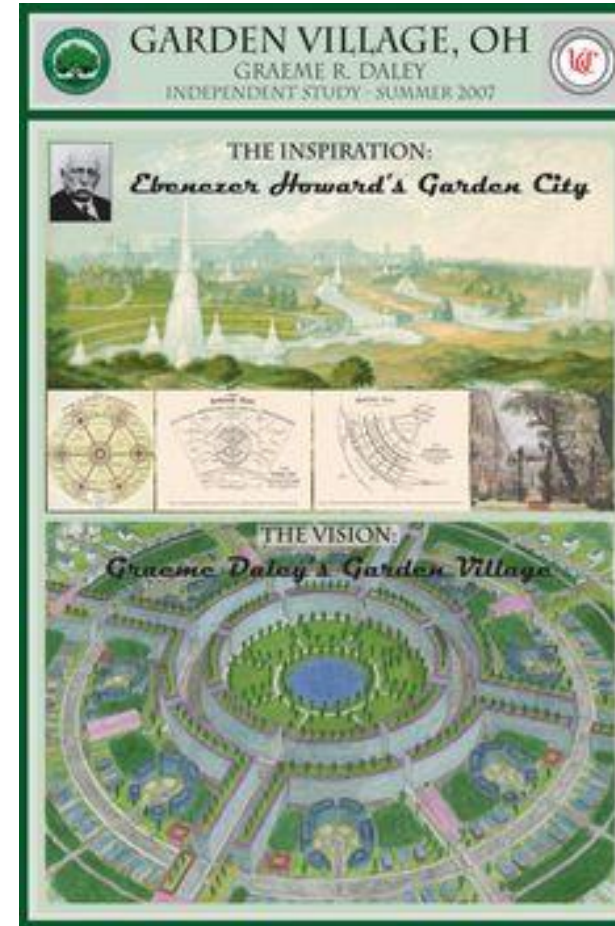
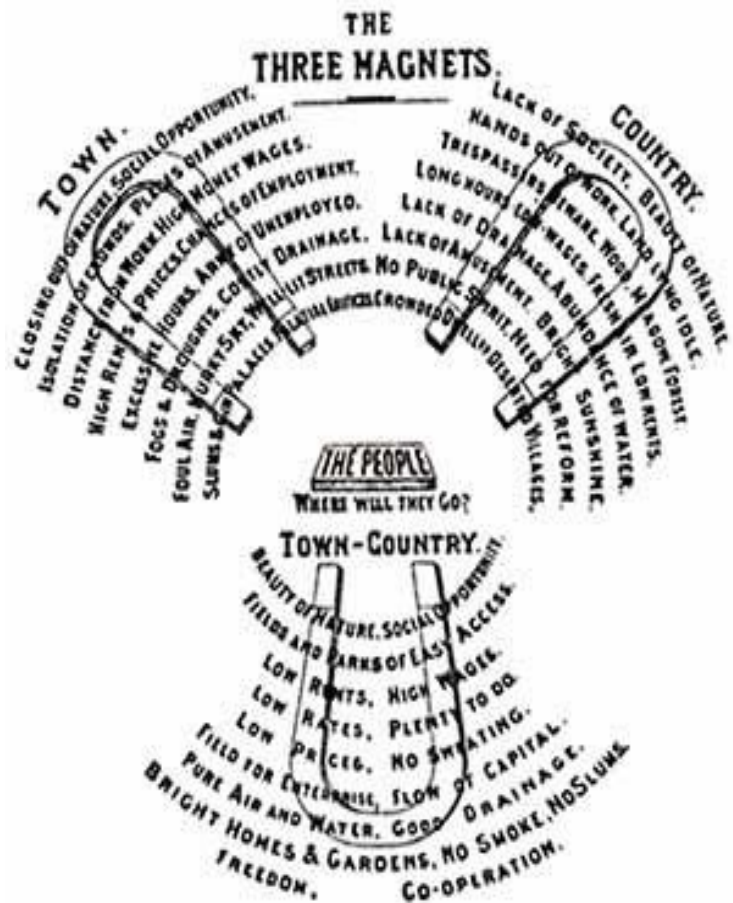
➤ Urbanismo utópico – Garden cities

- O urbanismo técnico-setorial não via a causa dos problemas
- Surge o urbanismo globalizante e político: são socialistas utópicos que propõem a cidade como espaço para reordenação da sociedade.
- Baseado na eliminação da especulação de terrenos , controle do crescimento urbano e da população.
- Equilíbrio funcional entre a cidade e o campo.
- Equilíbrio entre os usos comerciais, residenciais, industriais, etc.
- Cidades Jardim (séc XIX para XX com Ebenezer Howard).
 - No Brasil, este modelo foi adaptado na implantação do Pacaembu, Jardins e Paulista, entre outros (Cidades com baixas densidades).



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



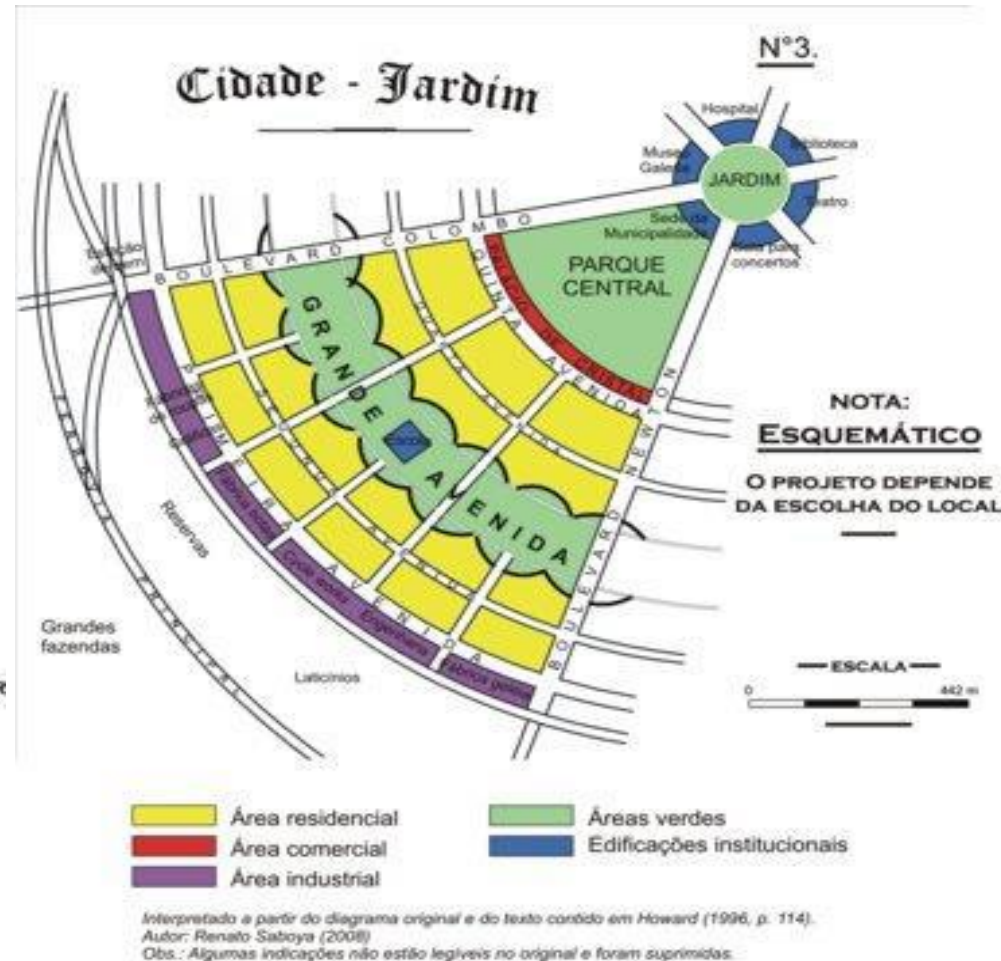
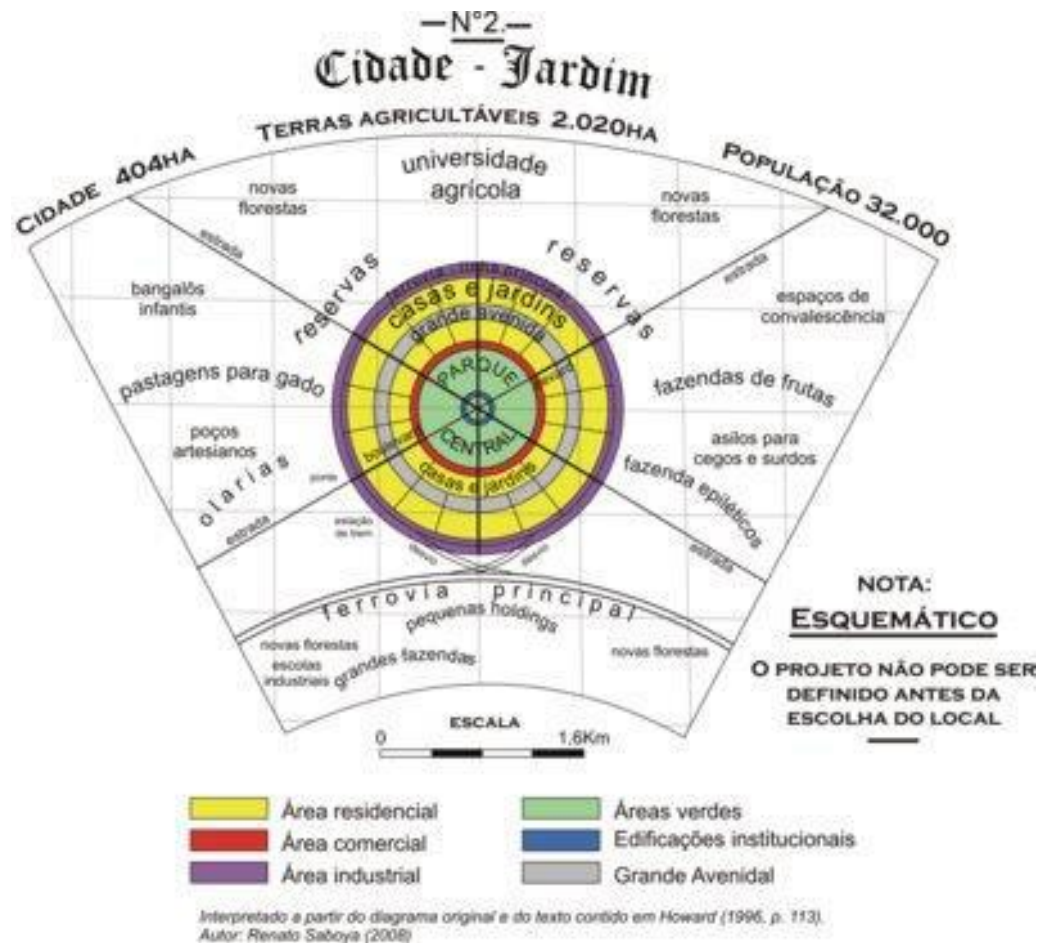
<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.042/637>

Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16. 1995.

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



<https://quandoacidade.files.wordpress.com/2012/08/298.jpg>



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



<https://saapblog.files.wordpress.com/2013/08/vista-aerea-da-praca-panamericana.jpg>



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



<http://www.amejardins.com.br/historia-jardins/images/foto7.jpg>



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities

Alto dos Pinheiros

CONSIDERE que o Alto dos Pinheiros é, pela sua situação dentro do perímetro da Capital, a porta de acesso à mais ampla extensão territorial das propriedades da Cia. City.



A Companhia City, após a venda da totalidade dos terrenos compreendidos pelo seu bairro-modelo ALTO DOS PINHEIROS – OUTRA MARAVILHA URBANA COM QUE BRINDOU A NOSSA METRÓPOLE – proporcionará, a partir de hoje, excepcional oportunidade para uma acertada escolha. – Acaba de pôr à venda mais uma pequena área (55 lotes apenas) contígua à parte já totalmente vendida e densamente edificada.

CONSTRUA PARA SI!

Escolha o seu lote logo ao primeiro dia da venda e, se quiser edificar **IMEDIATAMENTE** a sua casa, aproveite as condições excepcionais que a Companhia City fará aos que primeiro construírem nestes excelentes terrenos.

COMPANHIA CITY

A melhor organização imobiliária e urbanística dos Estados do Sul, estabelecida em São Paulo desde 1912

89, RUA LIBERO BADARO

Inscrição N. 7, em 11/6/1928, no Registro de Imóveis da 4.ª Circunscrição do Capital (Des. Lei N. 58 de 10/12/1927)

JARDIM AMERICA

O BAIRRO CUJO FUTURO JÁ ESTÁ AQUI



**A gaiola
É DESNECESSÁRIA!**

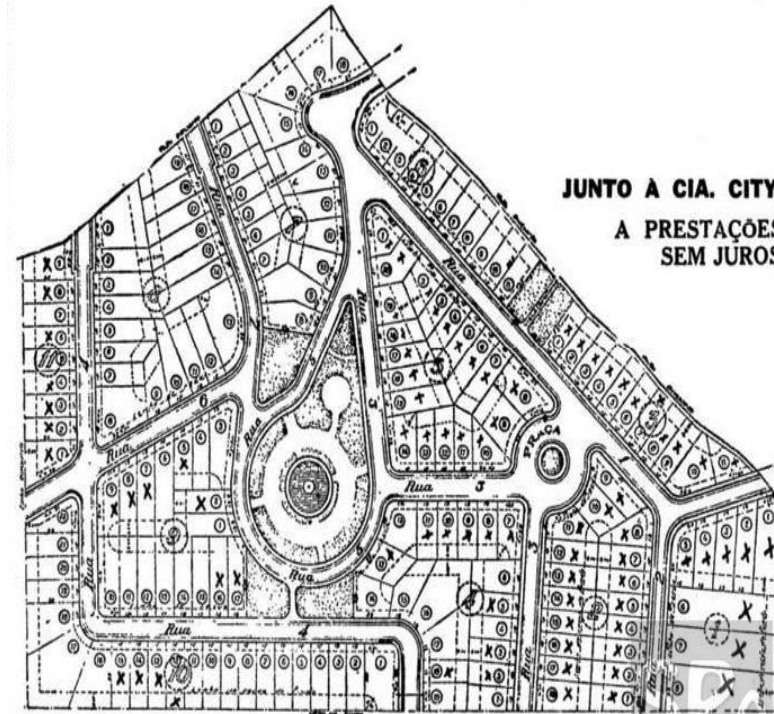
O canto dos passaros... como desperta sensações emotivas, como nos proporciona suave bem-estar! As criaturinhas aladas, amigas tradicionais do sossego, encontram o seu ambiente natural nas árvores do Jardim Europa, não havendo necessidade de gaiolas para ouvir os trinos das lindas avezinhas.

Essa tranquilidade de que os passarinhos necessitam, nós também a precisamos. E o Jardim Europa será sempre, pela sua própria natureza, o lugar dos espaços grandes, das residências finas e jardins sedutores, tão propícios ao descanso do labor quotidiano.

E no "week-end", depois do trabalho exaustivo da semana? Que prazer, que bem-estar perfeito que se sente morando nesse bairro ideal, podendo gozar a natureza em todos os seus encantos e... até mesmo o gorgoleio mavioso dos passarinhos.



TERRENOS NO "ALTO DE PINHEIROS"



**JUNTO A CIA. CITY,
A PRESTAÇÕES
SEM JUROS**

Os lotes assinalados no clichê, foram vendidos em menos de 90 dias.

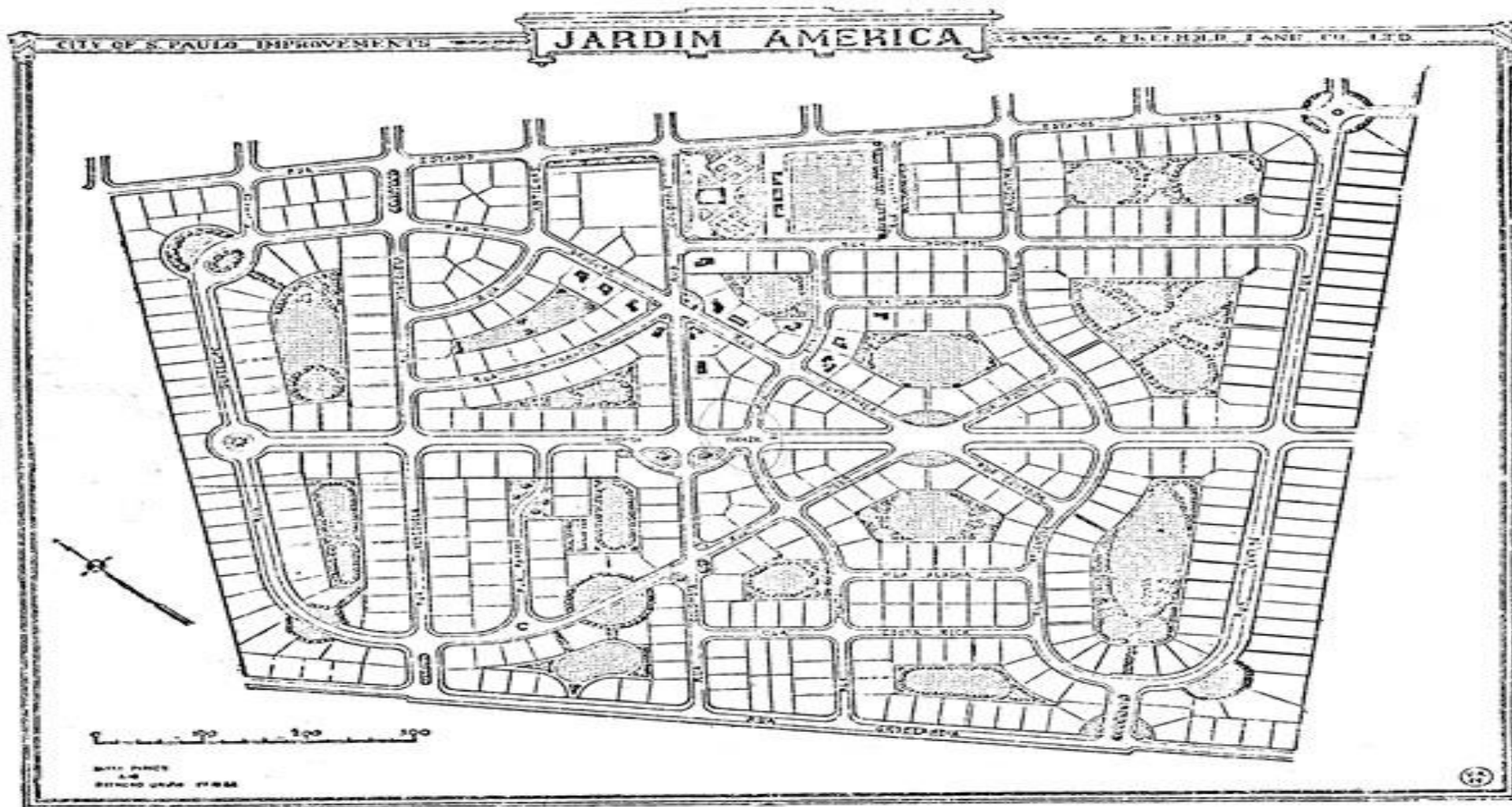
Excelente ocasião para v. s. adquirir ótimos lotes de terrenos em zona residencial, servida de todos os melhoramentos.

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/84/42/51/844251709ac4d653934f69c74677aa7b.jpg>

<http://acervo.estadao.com.br/imagens/105x65/JardimAmerica1935.06.09NOT2.jpg>

VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo utópico – Garden cities



VERTENTES DO URBANISMO

- Urbanismo racionalista ou funcionalista
 - Antecedentes:
 - Antes de 1914: Gropius, Berlage e Garnier – Bauhaus
 - 1928 – Início dos CIAM – Declaração de La Sarraz
 - 1933 – 4º CIAM – Carta de Atenas:
 - Funções da cidade: habitar, trabalhar, recrear e circular – zoneamento funcional.
 - Aplicável em novas cidades ou necessita destruir a cidade existente para construir outra no lugar – ação sobre o novo.
 - Brasília (1960/Lúcio Costa) e Chandighard (1947/Le Corbusier)



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo racionalista ou funcionalista



Plano-Piloto - Brasília (1957)



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo racionalista ou funcionalista



Plano-Piloto - Brasília (1957)



VERTENTES DO URBANISMO

➤ Urbanismo racionalista ou funcionalista

➤ Plan Voisin (1925)



URBANIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

➤ A Revolução Digital e as Cidades – 2000 d.C. à

Desigualdades Sociais
Informalidade
Segurança
Transporte
Abastecimento (Energia,
Água, Alimentos, e outros
bens de consumo
Poluição do Ar
Poluição das Águas
Gerenciamento de Resíduos
Sólidos



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

URBANIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

➤ A Revolução Digital e as Cidades – 2000 d.C. à

Desigualdades Sociais
Informalidade
Segurança
Transporte
Abastecimento (Energia,
Água, Alimentos, e outros
bens de consumo
Poluição do Ar
Poluição das Águas
Gerenciamento de Resíduos
Sólidos



Marins, K.R.C. *Processo de urbanização no mundo e no Brasil. Urbanismo..* Nota de Aula PCC 3350. 19 de Fevereiro de 2020

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F. *Urbanismo: História e Desenvolvimento.* TT/PCC/16 . 1995.

URBANIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

➤ A Revolução Digital e as Cidades – 2000 d.C. à

Desigualdades Sociais
Informalidade
Segurança
Transporte
Abastecimento (Energia,
Água, Alimentos, e outros
bens de consumo
Poluição do Ar
Poluição das Águas
Gerenciamento de Resíduos
Sólidos

Cidade como resultado de um
processo histórico, econômico,
tecnológico, social e
principalmente político
Espaço do público, do
coletivo, definido pelas
relações sociais, econômicas e
políticas
Atuação sobre o existente
Influência dos vários
pensamentos urbanísticos

**Urbanismo
Sustentável**



URBANIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

➤ A Revolução Digital e as Cidades – 2000 d.C. à

Desigualdades Sociais
Informalidade
Segurança
Transporte
Abastecimento (Energia, Água, Alimentos, e outros bens de consumo)
Poluição do Ar
Poluição das Águas
Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Cidade como resultado de um processo histórico, econômico, tecnológico, social e principalmente político
Espaço do público, do coletivo, definido pelas relações sociais, econômicas e políticas
Atuação sobre o existente
Influência dos vários pensamentos urbanísticos

Urbanismo Sustentável

Desenvolvimento urbano compacto
Uso Misto do Solo
Transporte Público
Reaproveitamento e reciclagem de materiais
Requalificação de espaços urbanos
Diversidade social e urbana
Energias renováveis
Eficiência energética
Controle de águas pluviais (uso e ocupação do solo, infiltração e retenção)



URBANIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

➤ A Revolução Digital e as Cidades – 2000 d.C. à

Cidades como solução

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

SymbioCity



SmartCitiesCouncil®
Livability
Workability
Sustainability

Desenvolvimento urbano compacto
Uso Misto do Solo
Transporte Público
Reaproveitamento e reciclagem de materiais
Requalificação de espaços urbanos
Diversidade social e urbana
Energias renováveis
Eficiência energética
Controle de águas pluviais (uso e ocupação do solo, infiltração e retenção)



URBANIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

➤ A Revolução Digital e as Cidades – 2000 d.C. à



PRÓXIMAS AULAS

Desenvolvimento Urbano Sustentável

Instrumentos de Planejamento Urbano. Estatuto da Cidade

Plano Diretor. Zoneamento e Parcelamento do Solo Urbano

Gestão Urbana, Organização Administrativa e Orçamento Municipal

"Cidade não é problema; cidade é solução."(Jaime Lerner)



BIBLIOGRAFIA

Abiko, A. K. Almeida, M.A.P., Barreiro, M.A.F.
Urbanismo: História e Desenvolvimento. TT/PCC/16
. 1995.

United Nations, Department of Economic and Social
Affairs, Population Division (2019). *World
Urbanization Prospects: The 2018 Revision*
(ST/ESA/SER.A/420). New York: United Nations.

BENEVOLO, L. *Historia da Cidade*. São Paulo:
Editora Perspectiva, 2009.

TOLEDO, B.L. *São Paulo: três cidades em um século*,
São Paulo: Duas Cidades, 1983.

"Cidade não é problema; cidade é
solução." (Jaime Lerner)



Vale a Pena consultar: *Documento da ONU – Habitat*

<http://habitat3.org/wp-content/uploads/National-Report-LAC-Brazil-Portuguese.pdf>

<http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf>



OBRIGADO

Rafael Barreto Castelo da Cruz

rafaelcastelo@usp.br ✉

